

Sorocaba: discussão do trote continua

Dando continuidade à reunião do dia 10 de março, quando foram relatados os abusos que vinham ocorrendo no câmpus de Sorocaba, o Conselho Comunitário (Cecom) reuniu-se no último dia 17 para mais uma vez tratar do assunto.

O fato mais contundente ocorrido nos últimos dias foi a inclusão do Ministério Público no caso. Estava marcada para a semana passada um encontro entre o reitor da universidade, professor Antônio Carlos Ronca, e o procurador-geral do Estado, Luiz Antônio Marrey.

A partir de agora, os alunos que forem denunciados irão responder a processo civil e penal pelos delitos que cometerem.

Durante a reunião do Conselho, foi apresentada a carta elaborada pela Comissão formada na reunião passada, em que é manifestado o repúdio aos atos bárbaros cometidos. O documento foi aprovado pela sessão do Cecom e em breve será divulgada para toda a comunidade.

O Conselho continua em reunião permanente e pode ser convocado a qualquer momento. Basta surgir um fato novo.

discussão dos aspectos acadêmicos a serem reformulados nos Estatutos da universidade, conforme exigência da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Dentro desse grupo de questões "o mais complicado é a licenciatura" reiterou o secretário do Cepe, José Negramine.

O Cepe instaurou um grupo de trabalho para discutir as questões acadêmicas já enumeradas e outras que o Conselho considerar pertinente. Segundo o professor Edson Nunes, "Conseguimos montar um processo de discussão respeitando as tradições da universidade numa perspectiva democrática. Instaurar um grupo de trabalho vai dar agilidade ao processo."

CAF

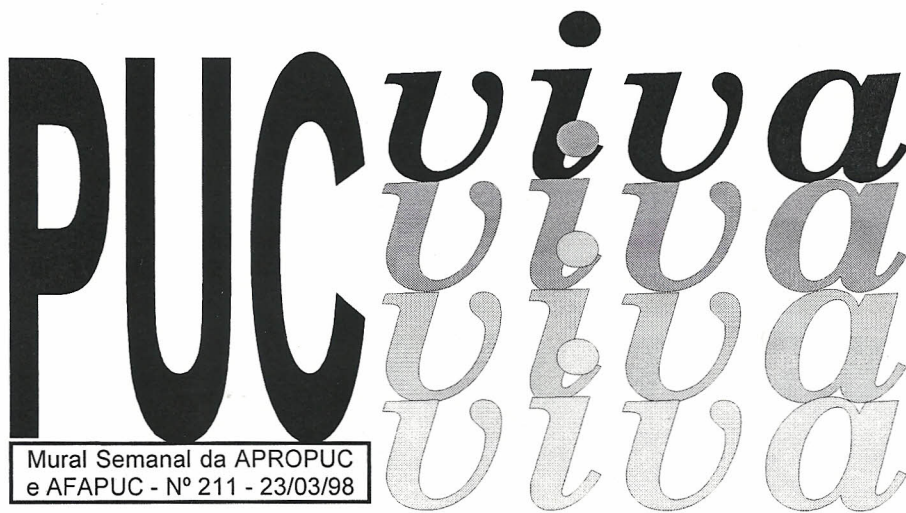
Na última semana também aconteceu a reunião do Conselho de Administração e Finanças (CAF), que teve como principais pontos de pauta a discussão das propostas dos programas de pós em Análise do Comportamento, a reformulação dos programas de

Distúrbios da Comunicação e de História e Filosofia da Educação. Os dois primeiros receberam aprovação por parte do Conselho enquanto que ao último foram solicitados outros esclarecimentos. O professor Adhemar de Caroli, vice-reitor administrativo, relatou a situação de Sorocaba, principalmente as negociações em torno do estabelecimento de novos convênios.

No início da sessão, o professor Ademir Alves da Silva, do Centro de Ciências Humanas, demonstrou a sua preocupação com a formulação de uma pauta de discussão para o CAF que incluía a discussão de temas como um regimento do Conselho, calendário de reuniões, e definição de uma temática que incluía entre outras preocupações a apresentação de indicadores administrativos e financeiros da universidade, política de investimentos, corte de verbas, entre outros assuntos. O professor alegou uma certa fluidez do Conselho que não teria uma linha melhor traçada para orientar as suas discussões. Na próxima sessão o Conselho deverá encaminhar tais questões.

CEPE

Conforme estava programado, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) se reuniu extraordinariamente dia 18 e levantou questões como a reformulação do currículo do curso de graduação, licenciatura, demanda dos cursos novos e dos seqüenciais (não regulares) para formação de tecnólogos. São pontos de pauta para a





ROLA NA RAMPA

Calouros criam grupo de teatro

Um conjunto de calouros e veteranos criou um grupo teatral. É o Grupo Afã. A iniciativa, que conta com o apoio dos CAs Benevides Paixão (jornalismo e publicidade) e Cals (letras e secretariado), já conta com cerca de 20 integrantes. Quem

estiver interessado em integrar o Afã deve comparecer no Tuquinha, dia 24, terça, às 12h30, quando se dará o primeiro encontro oficial do grupo.

Os ensaios serão às terças das 12h30 às 14h30, e às sextas, das 14 às 17 horas.

Antônio Nóbrega abre temporada no Tuca

Com o Tuca lotado, estreou terça-feira da semana passada o trabalho *Madeira que cupim não rói*, espetáculo do músico Antônio Nóbrega que já percorreu diversas capitais do país.

Antônio Nóbrega interpreta composições e conta histórias para a platéia, acompanhado por uma banda de sete músicos. Os ingressos custam R\$ 20,00, mas o Tuca oferece 50% de desconto para alunos, funcionários ou professores da PUC.

Espaço libertário na PUC

O programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais apresenta o *Nu-Sol - Núcleo de Sociabilidade Libertária*, e já inicia as "conversações libertárias", com a gravação do depoimento de Jaime Cubero, do Centro de Cultura Social de São Paulo. O evento

acontece dia 24, às 16h30, na sala 4B-14, no Prédio Novo.

Dia 27, acontece às 17 horas, na sala 107 do Prédio Novo, a conferência do professor da Universidade de Buenos Aires, Tomás Abraham, discorrendo sobre Foucault e a Ética.

Contatos com o *Nu-Sol*, com o professor Edson Passeti, fone/fax 3873-2486, e-mail: nusol_pucsp@geocities.com, Internet: www.geocities.com/~nusol_pucsp.

Cuca continua selecionando

O Cuca, Coral do Tuca, terá o seu último dia de seleção de vozes no próximo sábado, dia 28 de março, às 14h, no Salão de Relaxamento II, na Pérgola, 5º andar do Prédio Novo. A preferência deverá ser dada para vozes masculinas.

O Cuca também avisa que no próximo dia 27, sexta-feira, participa da missa de um mês do falecimento da professora Samira Chalub, a ser realizada na Capela da PUC.

Cadernos da PUC

A Loja da PUC, localizada no térreo do Prédio Novo, manda avisar que já estão à venda os cadernos universitários com a grife da PUC, com capa dura e revestimento de nylon. Dentro do caderno o aluno poderá encontrar o calendário da PUC com todos os eventos da universidade. O preço do caderno é R\$ 8,50.

Cacex realiza pesquisa sobre trote

Em resposta à preocupação manifestada pela direção da faculdade e da universidade, em relação a excessos que teriam ocorrido na Exatas na prática do trote, o Cacex tomou a iniciativa de lançar uma pesquisa de opinião entre os calouros sobre o que acharam da recepção que receberam no campus. Resultado: 52% dos calouros acham que o

trote foi abusivo, contra 48% que não acham; 65% acham que as atividades realizadas pelo Centro Acadêmico coibiram a violência no trote, contra 35% que não acham, e 85% dos calouros desejam que o Cacex continue coordenando a recepção no ano que vem. O CA se utilizará destes dados para pautar suas ações no trote de 1999.

Contribuição Federativa

A AFAPUC informa que já está disponível na sede da entidade, no corredor da Cardoso, o formulário desautorizando o desconto da Contribuição Federativa que é realizado nos meses de maio e agosto em folha de pagamento.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristóvão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-

1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do PUCviva na Internet

Conheça melhor os agentes de área

Tarso Loureiro

Eles estão por toda a universidade. A desculpa oficial é que “garantem o bem-estar e a qualidade de vida” das pessoas na PUC. Mentira. Estão em todas as partes estratégicas do câmpus, assim como as câmeras, para nos vigiar. Esta é a sua verdadeira função. Cuidado. Neste exato momento você pode estar sendo vigiado.

Bem-estar e qualidade de vida não se garantem com vigilância, mas com espaços de convivência agradáveis. Nós não somos bandidos, nem crianças que precisam de “bedéis” para não fazerem besteiras. Precisamos é de liberdade.

Desde quando entrei na PUC, em 95, ela sempre foi tranqüila, tranqüila até

demais. Foi com imensa tranqüilidade que a mensalidade triplicou. Foi sobre um “ambiente harmônico” que se instauraram câmeras e depois os agentes de área. É sempre num clima respeitoso que acatamos professores que faltam ou estão mal preparados. Pequenas manifestações ocorreram, sempre num clima de paz, e taxadas ironicamente pela Reitoria como “manifestações democráticas”.

O processo é complexo, mas não é difícil de se entender. Querem transformar a PUC em uma universidade sem espaços e clima de convivência. Por isso nos vigiam. Destróem os poucos bancos existentes, proibem festas (que acontecem assim mes-

mo)... Não nos querem parados, conversando, trocando idéias que possam ameaçar a ‘pax puquiana’. Nos querem trancafiados em quentes salas de aula, de passagem, quietos e obedientes.

Ó admirável mundo novo, aonde vamos parar? Vamos parar? As idéias perderam a força e o individualismo toma conta de todos. Por isso apelo: não pare. Proteste. Acenda a ponta da revolta que ainda lhe resta. Ou continue repeitoso, passe na tesouraria e despeje seu dinheiro lá.

Tarso Loureiro é aluno do 4º ano de Ciências Sociais

Teses

Normas gerais em direito tributário e hermenêutica Jurídica, por Flávio A. G. Galvão. Mestrado em Direito. Dia 24/3, 9h.

Análise de vídeo, por Fabiana V. Bighetti. Mestrado em Educação: Distúrbios da Comunicação. Dia 24/3, 9h.

Os partidos, tendências e organizações marxistas no Brasil (1987-1994), Antonio Ozaí da Silva. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 24/3, 14h.

Bossa-nova é sal, é sol, é sul: música e experiências urbanas, por Simone Luci Pereira. Mestrado em História. Dia 25/3, 14h30.

A cultura física na mídia brasileira: o desvelar de comunicadores sociais, por Luiz Gonçalves Júnior. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 26/3, 14h.

Jovens tardes de guitarras, sonhos e emoções, por Ana Bárbara Aparecida Pederiva. Mestrado em História. Dia 26/3, 14h30.

Aspectos psicossociais do processo de participação em entidades não-governamentais, por Carlos Roberto de C. Silva. Mestrado em Psicologia Social. Dia 26/3, 15h.

Violência e crença, por Lélío Moura Lourenço. Doutorado em psicologia Social. Dia 27/3, 9h.

O tempo: em toda parte em parte alguma, por José de Carvalho Sombra. Mestrado em Filosofia. Dia 27/3, 14h

Imagens da ilusão: judeus marroquinos em busca de uma terra sem males - Pará, 1870 - 1910, por Amélia Bemerguy. Mestrado em História. Dia 27/3, 14h30.

De música: contribuições para a elaboração de uma nova teoria musical, por Lia Vera Tomás.

Doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 30/3, 13h.

Um estudo do evolucionismo de Darwin à luz das idéias de Kuhn em filosofia da Ciência, por Marcio R. Horta. Mestrado em Filosofia. Dia 30/3, 13h30.

Collor: um case de marketing político, por Maria Salete Souza de Amorim. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 30/3, 14h.

Estresse, alexitimia e dinâmica familiar do paciente autista, por Maria Helena S. Sprovieri. Doutorado em Serviço Social. Dia 30/3, 14h.

História das instituições escolares brasileiras, Nedina Rosely M. Stein. Mestrado em Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 30/3, 14h.

Aula inaugural

A Faculdade de Comunicação e Filosofia promove no próximo dia 24, na sala 239, no Prédio Novo, uma aula inaugural com os professores Décio Pignatari e Lucrécia D'Alessio Ferrara. O tema da aula a ser discutido será "O que é Comunicação". As palestras deverão ser realizadas às 8h30 e 19h30.

Cogea

Formação em Psicodrama. Para interessados em viver/conhecer psicodrama. A programação é a seguinte:

28/3 - Teatro espontâneo - Antonio Ferrara

14/4 - Axiodrama - Aníbal Meztler

23/5 - Psicodrama como Experiência Psicoterápica - Miguel Perez Navarro

20/6 - Teatro com Máscaras - Oswaldo Politano Jr.

Esgrima. Com promoção do Departamento de Educação Física e Esportes da PUC-SP, este curso está dirigido a todos os interessados, com idades mínima de 10 anos. Dividido em dois

módulos, iniciou-se em 2 de fevereiro, mas ainda estão sendo aceitas inscrições. O mesmo acontecendo em relação aos cursos de capoeira e condicionamento físico.

Extensão em Educação. Três cursos se iniciam neste fim de mês e começo de abril, são eles: Educação para pensar através do programa de filosofia para crianças, 28/3; Drogadependência, aspectos teórico-clínicos, 2/4; O Teatro de papel na sala de aula, 2/4. Maiores informações sobre estes ou outros cursos oferecidos pelo Cogea, pelo tel. 3873-3155.

Pós-graduação

Ciências Atuariais. "Perspectivas do seguro no Brasil e a importância do atuário". Dia 25/3, na sala 239, com o Sr. José Ferreira das Neves, diretor da "Chubb do Brasil - Cia. de Seguros".

Economia. Maria Luíza Ozkalustyan (Febraban), fala sobre "Instituições Financeiras de Desenvolvimento". Dia 24/3, 19h30, na sala 4 B-12

Semiótica. O núcleo de Semiótica e religião, que está estudando o tema "Semiótica das Símbolos Religiosos", convida a todos os interessados a participar das reuniões quinzenais, sempre às quartas-feiras às 14h. A partir de 25/3, na sala 4 B-04.

Conferência. "Enfoques Estilísticos da Análise Lexical", com o professor Wolfgang Roth. Dia 23/3, 14h, na sala 4 A - 06.

Curso. Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC apresenta: Psicanálise da Crença. Curso quinzenal, às quintas-feiras, sobre o conceito da crença e representação na Psicanálise, com o professor Fábio Hermann.

Reforma fere direitos adquiridos

Na semana passada, o professor Celso Napolitano, presidente do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), da Federação dos Professores do Estado de São Paulo (Fepesp) e diretor do Sinpro-SP, esteve na PUC para uma palestra sobre a reforma da Previdência. Em entrevista ao *PUCviva* Celso discorreu sobre as mudanças que a reforma da Previdência poderá acarretar na vida dos trabalhadores e a mobilização que está sendo organizada para tentar reverter o quadro.

Pucviva – Como fica a situação da aposentadoria do professor com as novas regras da reforma?

Celso Napolitano - Em primeiro lugar, há um erro no cálculo da aposentadoria do professor. Pois a nova regra determina tempo de trabalho de 30 anos para a professora e 35 para o professor. O governo instituiu um pedágio de 20% sobre este limite de tempo para todos os trabalhadores. Por exemplo, um cidadão com 20 anos de profissão teoricamente levaria mais 10 anos para se aposentar, mas com o pedágio, já passa para 12, ou seja, 20% a mais. No caso de um professor na mesma situação, o tempo remanescente para a aposentadoria integral, pela regra de transição, passa para 18 (homem) e 12 (mulher). No caso de um cidadão com 24 anos de serviço (na época de transição) pela regra atual, faltaria mais 11 e 6 respectivamente. Para o professor, essa regra de transição passa a variar para 13,2 e 7,2 anos, respectivamente, o que significa, para a professora, ter de trabalhar mais 7,2 anos em vez de 6 anos.

O governo então fez o seguinte cálculo: pegando o exemplo anterior, se a professora trabalhou 20 anos, para

completar 25, que seria a aposentadoria especial, faltaria 5 anos mais 20% de pedágio. Ou seja, faltariam 6 anos. Pela nova regra, ela terá que fazer mais um pedágio para completar 30 anos.

Pucviva – E qual a relação desse cálculo com a idade mínima?

Napolitano - O cidadão comum se aposenta a partir de 53 anos (homem) e 48 anos (mulher). No caso do professor, a nova regra determina tempo de trabalho de 30 anos para a professora e 35 para o professor. Se ele tiver completado o tempo necessário para se aposentar, inclusive com pedágio e não tiver completado a idade mínima, ele terá de trabalhar até completar essa idade.

Pucviva – Essa reforma representa o que do ponto de vista técnico?

Napolitano - O que o governo está propondo é uma emenda constitucional. Nesse sentido, ele tem todos os subsídios para fazer isso.

Pucviva – E quanto à votação?

Napolitano – O Senado vota o que quer, a maioria governista é absoluta. O governo conseguiu aprovar um novo regimento quando o Luiz Eduardo Magalhães era presidente da Câmara. Pelo antigo regimento, qualquer deputado podia apresentar destaques e emendas. Hoje a apresentação é pela bancada. Juntando a oposição toda, o bloco oposicionista pôde apresentar apenas 6 destaques, entre elas, retirar o limite de 60 anos para o homem e 65 para as mulheres para a aposentadoria, retirar nas regras de transição a exigência de idade mínima e o pedágio de tempo adicional para receber a aposentadoria, que, como já disse, é trabalhar 20% do tempo que falta para se aposentar ou 40% do tempo que falta para receber a

aposentadoria proporcional.

Pucviva – E como funcionam as emendas?

Napolitano - A oposição está jogando firme em cima dos destaques. Isto porque na fase de votação dos destaques, que ainda não começou, é necessário um quórum de 308 votos (3/5 dos 513 deputados). E o governo não está conseguindo este quórum. Tecnicamente, obstruir ou esvaziar é estrategicamente viável para a oposição. As emendas aglutinativas ou supressivas podem ser votadas com qualquer quórum.

Pucviva – O que os trabalhadores vêm fazendo para pressionar?

Napolitano – Nós que atuamos na base dos professores estamos enviando fax para os deputados para que eles votem contra a reforma e a favor dos destaques da oposição. O DIAP vem fazendo um forte lobby de convencimento junto aos parlamentares, mas o jogo é pesado.

O argumento de que a reforma irá acabar com os privilégios é impecado, uma vez que o número de privilegiados com aposentadorias milionárias, que chegam até R\$ 70.000,00, corresponde a 481 pessoas. Aqueles ganham mais de 20 salários mínimos é de cerca de 10.000 pessoas. Com a reforma, tira-se os direitos de 11.400.000 pessoas que ganham um salário mínimo.

Pucviva - O que resta fazer diante deste quadros?

Napolitano – No caso dos professores, resta a mobilização por parte da rede particular de ensino, da CONTEE, da FEPESP, do Sinpro-SP e dos Sinpro que estão fazendo gestões de pressão junto aos parlamentares e participando de atos de protesto em Brasília para reverter este quadro.

FUTEBOL

Começou a I Copa AFAPUC

Com quatro jogos realizados na quadra da PUC teve início no sábado passado a I Copa AFAPUC de Futsal. No jogo de abertura da rodada a equipe B da AFAPUC venceu a equipe do Mackenzie por W.O., já que a equipe mackenzista compareceu apenas com 3 jogadores.

Nas outras partidas a equipe da UNIFEST venceu por 9 a 3 a equipe B da GV, o Oswaldo Cruz venceu por 7 a 3 o Dante Aleghieri e a equipe A da GV venceu a UNISA por 5 a 4.

O destaque da rodada ficou por conta da equipe do Oswaldo Cruz que já mostrou ser séria candidata ao título do torneio, mostrando um futebol de primeira.

O público prestigiou o torneio e algumas equipes trouxeram torcida para incentivar seus craques. Embora a galera da PUC tenha comparecido em bom número, é preciso que a nossa torcida mostre sua força, prestigiando os dois esquadrões que representam a AFAPUC no torneio. No sábado que vem estreia o time A da AFAPUC.

A I Copa AFAPUC reúne 16 equipes que representam os funcionários de 12 instituições de ensino. É um torneio organizado pelo Departamento de Esportes da AFAPUC com jogos todos os sábados, a partir das 13 horas na quadra da PUC, câmpus Monte Alegre.

22 de Agosto amplia instalações

Após reformas que duraram as férias inteiras, em grande parte feitas pelos próprios membros do CA, o 22 de Agosto (Direito) mais que duplicou seu espaço. Custeadas pelo CA e por ex-membros que hoje são profissionais formados, as reformas conseguiram ressuscitar uma área do 22 que há anos havia se transformado em depósito de entulho, nos fundos do CA. Agora, todo este espaço transformou-se em ambiente de convivência, nos quais não falta o tradicional violão que todo CA tem e uma novidade: um órgão a disposição de todos os estudantes que queiram tocá-lo.

Ocorreu semana retrasada a reinauguração do Centro Acadêmico, que contou com a presença de muitos ex-líderes do 22. O CA cresceu em cerca de 72 metros quadrados e os novos móveis que estão nas instalações foram doados por alunos de faculdade e por uma empresa de informática.

“Queremos que todos os alunos de direito e dos demais cursos venham ao 22 desfrutar deste novo espaço de convivência e debate dentro da universidade” convida Marcelo Nastari, diretor administrativo do CA.

Alunos promovem cursinho pré-vestibular

Alunos da Faculdade de Ciências Sociais, e de outros cursos da PUC, estão organizando, pela segunda vez, um cursinho pré-vestibular. O curso é destinado a alunos carentes que não têm condições de pagar os altos preços dos cursinhos existentes no mercado.

O pré-vestibular tem a coordenação do Centro Acadêmico de Ciências Sociais (Cacs) e terá suas aulas ministradas todos os sábados, das 9 às 17 horas, no câmpus Monte Alegre por alunos e ex-alunos da PUC. Segundo o

Cacs o cursinho pretende colocar o aluno em contato com o espaço universitário, propiciar aos alunos a oportunidade de buscar novas perspectivas e disputar uma vaga nas melhores universidades.

No ano passado, o curso começou com cerca de 400 alunos, ocupando 8 salas de aula da PUC. Este ano a coordenação do curso pretende utilizar 12 salas. As inscrições estarão abertas no período de 23 de março a 6 de abril, no Cacs. As aulas deverão começar no dia 9 de maio.